

PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO (POP)

Centro Municipal de Saúde NIS I

Pranchita-PR 2025

EQUIPE GESTORA

RONIAR ELEANDRO SARTOR

Prefeito Municipal

DEMETRIO TEOLOGIDES MARCON

Vice- Prefeito Municipal

GRASIELA CRISTINA GIACOBBO NODARI

Secretária Municipal de Saúde

DANIELA APARECIDA ZAMBONI

Coordenadora da Atenção Primária à Saúde

EQUIPE TÉCNICA

Enfermeira ESF

ANA PAULA KOSMAN

Enfermeira ESF

CAMILA ORTEGA FERRARI

Enfermeira ESF

TATIANE MOSCH

Enfermeira Vigilância Epidemiológica

CATIANE F. MARTINAZZO

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Nº 01
	ROTINAS PARA O ENCAMINHAMENTO DOS USUÁRIOS DA ATENÇÃO BÁSICA PARA ATENÇÃO ESPECIALIZADA AMBULATORIAL	DATA DA REVISÃO: 05/07/2025
TAREFA: A regulação da assistência à saúde tem a função primordial de ordenar o acesso às ações e aos serviços de saúde, A atenção básica avaliará a necessidade de encaminhamento do paciente com maior risco e necessidade e/ou indicação clínica dos serviços de saúde em tempo oportuno. A atenção básica deve servir de filtro aos encaminhamentos desnecessários, devendo selecionar o acesso dos pacientes às consultas e/ou procedimentos apenas quando eles apresentem indicação clínica para realizá-los, essa ação de deve provocar a ampliação do cuidado clínico e da resolutividade na AB (Atenção Básica), evitando a exposição dos pacientes a consultas e/ou procedimentos desnecessários. Além disso, otimiza o uso dos recursos em saúde, impede deslocamentos desnecessários e traz maior eficiência e equidade à gestão das listas de espera.		RESPONSÁVEL: Enfermeiro, Médico, Técnico de Enfermagem.
EXECUTANTES DAS TAREFAS: Enfermeiro, Médico e Técnico Enfermagem.		
OBJETIVO: O encaminhamento dos pacientes da Atenção Básica para Atenção Especializada/ Ambulatorial se da através, do conhecimento de informações mínimas do paciente para determinar a necessidade da consulta no serviço ou do procedimento especializado, incluindo a respectiva classificação de risco do problema de saúde em questão.		
RECURSOS MATERIAIS NECESSARIOS: Caneta, telefone, computador, internet e sistema de informação.		
DESCRIÇÃO DA TÉCNICA:		JUSTIFICATIVA/ OBSERVAÇÃO:
1. Identificar a especialidade/procedimento especializado necessário com demanda reprimida (identificada por tempo de espera prolongado), cujos motivos de encaminhamento são sensíveis às ações clínicas em AB e sua capacidade de resposta (resolutividade);		Após os pacientes serem devidamente avaliados e estratificados pela Atenção Básica serão encaminhados para diversos setores de atendimento especializado como para Consorcio Intermunicipal, QUALICIS e outros setores encaminhados via TFD.
2. Realizar diagnóstico de demanda nas listas de espera das especialidades clínicas previamente escolhidas, baseando-se na história clínica do paciente e sua estratificação baseado nos protocolos estabelecidos a cada linha de cuidado.		
3. Selecionar os motivos de encaminhamento mais frequentes para cada especialidade/procedimento;		

4. Revisar evidências e protocolos científicos sobre o manejo clínico mais indicado em AB e em outros níveis de atenção dos principais motivos de encaminhamento. Atentar para necessidade de esgotar todos os recursos disponíveis na AB. Identificar quais são as contribuições do serviço especializado na avaliação e tratamento da condição clínica em estudo.	
5. Definir os motivos de encaminhamento que devem e que não devem ser encaminhados para especialidade/procedimento especializado;	
6. Definir quais são os motivos que caracterizam maior risco/necessidade, para prioridade no acesso especializado. Em casos de dúvida da necessidade do encaminhamento, recomendamos a solicitação de informações adicionais ou a manutenção do encaminhamento com intenção de proteger o paciente;	
7. Elencar conjunto mínimo de informações que devem ser fornecidas pelo médico solicitante, obtidas por meio da anamnese, exame físico e exames complementares, essas informações constituirão o protocolo de encaminhamento de cada motivo de encaminhamento. Por isso, devem ser suficientes para definir o diagnóstico/suspeita diagnóstica e a conduta do médico	
8. Os critérios de encaminhamento devem ser objetivos e disponíveis. Em função da impossibilidade de prever todas as circunstâncias passíveis de encaminhamento, algumas informações clínicas complementares, não previstas em protocolo, podem auxiliar na decisão.	
<p style="text-align: center;"><u>CUIDADOS ESPECIAIS:</u></p> <p>- Antes da realização do encaminhamento da Atenção Básica importante ressaltar a necessidade de se estabelecer fluxo institucional de comunicação (referência e contrarreferência) entre as equipes de Atenção Básica com outros pontos de atenção. Ao ser encaminhado para cuidados especializados temporários ou prolongados, é interessante que as equipes de Atenção Básica possam compartilhar informações sobre o itinerário de cuidado do usuário na Rede de Atenção à Saúde.</p>	
<p style="text-align: center;"><u>RESULTADOS ESPERADOS:</u></p>	

- Encaminhamentos realizados de forma oportuna com estratificação do usuário pré-estabelecido pela Atenção Básica evitando filas desnecessárias.

Elaborado por:

Enfª. Daniela Aparecida Zamboni

Revisado por:

Enfª. Ana Paula Kosman
Enfª. Camila Ortega Ferrari

Aprovado por:

Enfª. Ana Paula Kosman
Enfª. Camila Ortega Ferrari

Referências Bibliográficas: Brasil. Ministério da Saúde. Endocrinologia e nefrologia / Ministério da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Brasília : Ministério da Saúde, 2015. 20 p.: il. (Protocolos de encaminhamento da atenção básica para a atenção especializada; v. 1).